COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SUDOESTE MATOGROSSENSE
Rodovia BR 174 Km 236 – Vila Ibec CEP: 78.250-000
Pontes e Lacerda/MT
Fone: (65) 3266-5849/ FAX (65) 3266-5962

ATA Nº 005 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR SUDOESTE MATOGROSSENSE - MT

ATA Nº 005 da Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - MT, realizada aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e quarenta e dois minutos, nas dependências do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda no município de Pontes e Lacerda, com a presença de 21 (vinte e uma.) pessoas conforme relação nominal e lista de presença anexa a esta Ata. Após conferência do quorum a reunião é aberta pelo senhor Romes Ferreira Amurim, Coordenador da Comissão Intergestores Regional Sudoeste Matogrossense - Pontes e Lacerda, que compõe a mesa de condução juntamente com a Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/MT senhora Rosangela da Silva Ferreira e a Secretária Executiva desta Comissão senhora Marcia Cleide da Conceição, no plenário a Reunião contou com os seguintes membros presentes, Laquime Nunes Pereira Guse Secretária Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste, Waldir Luiz Garcia de Moura Secretário Municipal de Saúde de Jauru, Fernando Wilian Tonhão Secretário Municipal de Saúde de Nova Lacerda, Tatiana Paula Ferreira Ferraz Secretária Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Ferrari Toledo Secretária Municipal de Saúde de Vale do São Domingos, Daiana Fernanda Marin Macedo Secretária Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, e os membros suplentes dos municípios de Campos de Júlio, Cristian Eduardo Bonapaz, Comodoro, Fabiana Goulart Fumagalli Zimermann, Vila Bela da Santíssima Trindade, Katiuce Alves Marques e os convidados Marcia Aparecida da Silva representante do Consorcio Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé (CISVAG) e os visitantes Valdemar G. Ferreira da Secretaria Municipal de Saúde de Campos de Júlio, Elecildes Ribeiro Pessoa da Secretaria Municipal de Saúde de Vila Bela da Santíssima Trindade, Adilson Evangelista Silva da Secretaria Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste e os representantes do Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda, Ana Carolina Guedes Maximiliano Ferro, Ilda Aparecida da Silva, Luciano Martinho da Silva, Suzelene Dorotéia Lemes da Silva e Vagner Cheles Guimarães. O senhor Romes Ferreira Amurim cumprimenta a plenária, agradece a presença de todos os membros. Dando continuidade passa-se para a discussão e a aprovação da ATA da primeira Reunião Extraordinária da CIR - Comissão Intergestores Regional que ocorreu em 25 (vinte e cinco) de julho de dois mil e dezessete que foi a última Reunião da CIR, a ATA foi encaminhada anteriormente aos membros e a mesma é aprovada por unanimidade. Na sequência é feito a leitura da **Pauta 1)** Aprovação da **Resolução Nº019,** que dispõe sobre a Proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente para atender a demanda das Unidades de Saúde: ESF Rita Bezerra da Silva CNES: 2654369 e PSF do distrito de Adrianópolis CNES: 5654955 Propostas nº 11569.714000/1150-01, no valor de R$ 98.900,00 (noventa e oito mil e novecentos reais) e nº 11569.714000/1150-2, no valor de R$ 71.945,00 (setenta e um mil novecentos e quarenta e cinco reais), com recursos de Emenda Parlamentar Federal para o município de Vale de São Domingos, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. **2)** Aprovação **da Resolução Nº020,** que dispõe sobre a Proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente para atender a demanda do Centro de Reabilitação Ida Bridi do município de Comodoro CNES Nº 2615428, com recurso de Emenda Parlamentar Federal Nº913925/13-001, no valor de R$ 102.000,50 (cento e dois mil reais e cinquenta centavos) para o município de Comodoro, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso. Após a leitura da Pauta foi constatado que o número da proposta de Vale de São Domingos está errado e foi alterada. A proposta de Comodoro é

um convênio. A senhora Rosangela Secretária Municipal de Saúde do município de Comodoro fala que a proposta havia passado anteriormente em CIR que neste caso ocorrerá uma alteração na aquisição dos equipamentos/material permanente. A secretária executiva da CIR a senhora Marcia diz que não foi identificado nenhuma Resolução ou Proposição com essa proposta nos anos anteriores de acordo com buscas nos documentos arquivados da CIR provavelmente não tenha passado nesta comissão. O senhor Cristian suplente do município de Campos de Júlio pergunta referente à solicitação de proposta de mudança de modalidade da Equipe de Saúde Bucal (ESB) na ESF 2 Senador Jonas Pinheiro. A senhora Ilda Aparecida Técnica do Escritório Regional de Saúde diz que a documentação esta pronta, porém o parecer técnico se encontra na rede o provedor queimou e não tem como ter acesso, diz que entrou em contato com a Área Técnica da Secretaria Estadual de Saúde e o que lhe foi passado em relação aos Credenciamentos é que neste momento o Ministério da Saúde não está liberando Credenciamentos, mas foi orientada para que encaminhasse a documentação para aguardar uma nova abertura de Credenciamento. Cristian fala que pelo menos seja encaminhado, pois anteriormente o município encaminhou e disseram que não estava credenciando e por fim o Ministério da Saúde liberou tudo que estava parado. Ilda fala que a proposta de Credenciamento da Equipe de Saúde Bucal do município de Vila Bela já foi encaminhada, a solicitação do município de Campos de Júlio esta em andamento e a do município de Nova Lacerda está organizando a documentação. Porque assim que o Ministério da Saúde começar a credenciar a documentação estará pronto para apreciação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). A senhora Daiana Secretária do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade diz que em outras ocasiões o município encaminhou o projeto do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) para o Escritório Regional de Saúde e nunca foi passado nesta Comissão para que posteriormente fosse colocado em pauta para aprovação em CIB. Ilda fala que não sabe responder por que até então não era a mesma que respondia por esses processos. A senhora Tatiana fala que em uma época que alguns projetos foram engavetados, justamente por este motivo que não encaminhariam porque o Ministério da Saúde não estava credenciando. Ilda diz que no caso do Município de Nova Lacerda o projeto está em andamento, e que não sabe responder nada de processos anteriores, pois os mesmos se encontravam sobre a responsabilidade do Técnico Marioalberto. Romes diz que referente à solicitação do Município de Campos de Júlio está programado um Plano de Trabalho no início do mês de Setembro, onde os técnicos do Escritório Regional de Saúde estarão realizando uma vista técnica no município. Romes diz que sobre as visitas técnicas é uma situação complicada, pois de acordo com a programação de trabalho do Estado são quase sessenta dias para a solicitação de uma visita técnica nos municípios, mas que todas as visitas que forem protocoladas neste Escritório serão atendidas o mais rápido possível. Ilda diz que no caso do município de Vila bela se fez uma antecipação na data de solicitação devido à necessidade do Credenciamento haja vista que a documentação encontrava-se neste Escritório sendo que a autorização de visita técnica será autorizada somente na próxima semana, mas retornara novamente ao município, pois ficaram algumas pendências a ser resolvidas e isso ocorrera caso o provedor (sistema) volte a funcionar. Romes fala que o provedor de Rede do Escritório queimou três HDs pararam de funcionar e a previsão que o Estado nos posicionou é que no dia de hoje os técnicos estariam sendo encaminhados para solucionar o problema não total mais parcialmente. Já são quinze dias parados, tem alguns trabalhos que se faz somente no sistema. Rosangela fala que

trouxe alguns projetos para serem protocolados na Vigilância Sanitária (VISA) e pede que o Escritório faça um documento informando que não está recebendo devido à falta de sistema e faça uma autorização para que a mesma venha protocolar diretamente no Estado. **Temas para Apresentação e Discussão**: A) PPI (Programação Pactuada e Integrada). Dando continuidade aos trabalhos o senhor Romes passa para os **Informes**, A senhora Ilda Aparecida da Silva, Técnica do Escritório Regional de Saúde, informa aos Secretários de Saúde presentes referente ao cadastramento do Telessaúde como ponto de apoio junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) de todas as Unidades de Saúde, diz que essa orientação já foi passada anteriormente em outra oportunidade aos municípios, mais, porém somente três municípios Vila Bela da Santíssima Trindade, Comodoro e Jauru não conseguiram fazer o cadastramento e não solicitou ajuda. Pede que os Secretários reforcem junto aos técnicos responsáveis para que faça este cadastramento. A área técnica do Estado está cobrando, pois, todas as Unidades de Saúde receberam equipamentos do Telessaúde e precisam estar cadastradas. O senhor Luciano Martinho da Silva, Técnico da Vigilância Ambiental no Escritório de Saúde, informa aos Secretários de Saúde em relação à Campanha de Vacinação Canina Antirrábica devido a um impasse entre o Estado e a empresa ganhadora de licitação ainda não recebeu as Seringas para distribuição aos Municípios, mais de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) está liberado a vacina para os municípios que queiram iniciar a Campanha Antirrábica que se inicia neste mês de Agosto e provavelmente se estenderá até o mês de Setembro e a orientação é iniciar a vacinação, pois não tem data prevista para a entrega das seringas por parte do Estado e pode ocorrer um atraso e o município não conseguir atingir cem por cento de suas metas. Coloca que o município de Jauru não encaminha desde o mês de Julho do ano de 2016 nenhum dado com relação aos trabalhos da Vigilância em Saúde Ambiental, no ano passado foram encaminhados dois ofícios notificando o município em relação a essa ausência de informação de dados, essa é uma questão preocupante e também foi encaminhada para a ciência da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental. Fala que nesta semana recebeu uma Notificação da Vigilância em Saúde do Estado para que se fizesse todo um levantamento de dados dos municípios, para informar como os municípios estão realizando suas ações, realizar um levantamento de todo o material permanente (bomba, carro e etc..). Diz que já fez a verificação nos municípios via telefone e precisa encaminhar esta informação para a Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental (COVAM) até o dia 21 do mês de Agosto. O senhor Valdir Secretário do Município de Jauru diz que recebeu uma notificação semana passada do Ministério Público em relação à Vigilância Ambiental do município, fala que a mesma encontra-se desativada desde o mês de Maio do ano de 2016, e esteve semana passada em reunião com o Ministério Público onde foi acordado realizar uma contratação de pessoal Emergencial para trabalhar sessenta dias. O senhor Romes informa sobre o sistema Hórus que segundo orientações do Ministério da Saúde a partir do mês de Outubro deste ano começará a penalizar os municípios que não estiver com o sistema Hórus em funcionamento. A senhora Rosangela informa sobre a Capacitação do teste Rápido, para que sejam oficializados até o dia 31 do mês agosto os técnicos que farão a capacitação, pois a informação que a mesma obteve é que serão disponibilizadas apenas trinta vagas e que somente em seu município são onze técnicos, oficializar para saber quantos técnicos de cada município fará a capacitação, fala que o ideal é que cada (PSF) Programa de Saúde da Família encaminhasse uma enfermeira para capacitação. O senhor Cristian apoiador do

COSEMS/MT, informa que o Escritório Regional de Cáceres solicitou que o mesmo reforçasse junto aos Secretários de Saúde sobre a Reunião Técnica que acontecerá no dia 31 de agosto de 2017 onde o tema a ser discutido será a Estimulação Precoce de Crianças com Microcefalia, pois poderá participar ate três Técnicos de cada Unidade de Reabilitação e pede que encaminhem a ficha de inscrição dos participantes ate à data do dia 17 de agosto de 2017 as inscrições serão somente para os profissionais fonoaudiólogos, psicólogos e fisioterapeutas. Na sequência o Senhor Romes segue para as **Pactuações** temos o **Primeiro Ponto da Pauta** Aprovação da **Resolução Nº 019** que dispõe sobre a Proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente para atender a demanda das Unidades de Saúde: ESF Rita Bezerra da Silva CNES: 2654369 e PSF do distrito de Adrianópolis CNES: 5654955 Propostas nº 11569.714000/1150-01, no valor de R$ 98.900,00 (noventa e oito mil e novecentos reais) e nº 11569.714000/1150-02, no valor de R$ 71.945,00 (setenta e um mil novecentos e quarenta e cinco reais), com recursos de Emenda Parlamentar Federal para o município de Vale de São Domingos, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso a mesma é aprovada por consenso. **Segundo Ponto da Pauta** que é a aprovação da **Resolução Nº 020** que dispõe sobre a Proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente para atender a demanda do Centro de Reabilitação Ida Bridi do município de Comodoro CNES Nº 2615428, com recurso de Emenda Parlamentar Federal Nº913925/13-001, no valor de R$ 102.000,50 (cento e dois mil reais e cinquenta centavos) para o município de Comodoro, situado na Região de Saúde Sudoeste Matogrossense do Estado de Mato Grosso a mesma é aprovada por consenso dos membros presentes. Seguindo os trabalhos tem início apresentação do único Tema, sendo a PPI (Programação Pactuada e Integrada). O senhor Cristian questiona em relação ao prazo para encaminhar a documentação da Proposta da Programação Pactuada Integrada (PPI) para ser aprovada na próxima reunião da Comissão Intergestores Bipartirte (CIB) no mês de Setembro, pois é preciso deixar uma Resolução pactuada, então depois se faz a oficina e organiza e neste momento deixa previamente aprovado porque a Resolução deverá ser encaminhada. O senhor Romes coloca que não consegue falar sobre a questão legal, diz que para a elaboração da PPI é preciso encaminhar toda a documentação para a Área Técnica da Secretaria de Estado de Saúde para avalição e posteriormente passar na Comissão Intergestores Regional (CIR), e somente depois encaminhar para a Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Fala que diante da dificuldade dos novos gestores para a elaboração da Programação Pactuada Integrada (PPI) fica acordado fazer uma oficina com todos os Secretários e seus técnicos neste Escritório Regional e buscar junto à Secretaria do Estado de Saúde (SES) um técnico para ajudar nesta elaboração. Após algumas discussões fica pactuado a oficina no dia 24 de agosto para a elaboração da PPI de cada município para que se possa fazer uma consolidação Regional, organizar uma reunião extraordinária no dia 01 do mês de Setembro, a oficina a ser realizado no dia 24 de agosto as 09:00(nove horas) com prazo de até o dia 31de agosto para os municípios enviar a Resolução dos respectivos Conselhos Municipais de Saúde aprovando a Programação Pactuada e Integrada (PPI). Marcia Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional (CIR) diz que neste caso não se trata de uma Resolução e sim de uma Proposição e que os municípios deverão encaminhar a documentação o mais breve possível, pois estes precisam ser encaminhados para a Área Técnica em Cuiabá e que depois passará em Reunião Extraordinária desta Comissão. Coloca que como se trata de uma Proposição cada município deverá encaminhar quatro vias originais dos documentos sendo

que uma será encaminhada para a área técnica da Secretaria de Estado de Saúde, uma para a Comissão Intergestores Bipartite, uma ficará na área técnica deste Escritório e uma ficará arquivada nos documentos da CIR. Dando continuidade aos trabalhos a senhora Rosangela Vice Regional do COSEMS/MT fala com relação às transmissões que o senhor Marioalberto fazia dos programas da Atenção Básica quem fará de agora em diante pergunta ao o senhor Romes se o mesmo tem conhecimento que os programas estão todos organizados, o servidor deixou tudo em ordem quais os municípios que estão com problemas na alimentação dos sistemas que era de responsabilidade do servidor. Romes diz que juntamente com a senhora Ilda e a senhora Ana Carolina estão fazendo um levantamento de todas as ações somente após estes levantamentos passará a entender o processo de trabalho que era de responsabilidade do senhor Marioalberto, inclusive entrou em contato com o mesmo para que viesse até o Escritório fazer todo este repasse dos sistemas, e o mesmo falou que conforme fosse surgindo faria todo o processo via telefone. Romes fala que após todo este levantamento encaminhará uma solicitação a Secretaria de Saúde do Estado para que faça a troca das senhas de todos os sistemas e será feita uma divisão desses sistemas entre as técnicas Ilda e Ana Carolina. Rosangela diz que fique registrado nesta ATA que qualquer problema futuramente que vier surgir que não seja penalizado o município, seja penalizado o Escritório ou o servidor porque cada servidor tem que ter responsabilidade assim como os municípios, fala que com todo respeito, carinho e amizade que tem ao senhor Marioalberto deveria ter passado de como se encontrava as situações de cada Município para o técnico que ficaria responsável pelos sistemas deste momento em diante ou até mesmo para o diretor deste Escritório, e que se registre que toda penalidade que os municípios venham a sofrer que o servidor do Estado também seja penalizado, propõe que os Secretários oficializem diretamente na Secretaria do Estado a conduta do servidor diante da Regional. Coloca que não esta passando por cima do Escritório Regional, mas os municípios precisam se respaldar. Fala que sua preocupação que cada servidor que ainda se encontra neste Escritório tem suas funções duplicadas e sobrecarregados e tudo que fica sobrecarregado o trabalho não sai de boa qualidade. Solicita que o Diretor Romes não espere terminar o levantamento e oficialize junto a Secretaria do Estado de Saúde de mato Grosso a conduta do servidor que saiu deste Escritório Regional sem deixar nenhuma informação de qual município esta com problemas, que todos os Secretários Municipais são novos na gestão, não estão informados nas questões do envio de sistemas. Cristian fala que foi entregue um ofício para o diretor na reunião de CIR anterior com relação à codificação dos Óbitos e até o presente momento não obteve resposta. Diz que todo mês encaminha uma cópia da declaração de Óbito para que o codificador codifique, encaminha cópia e se for acidente encaminha também cópia do Boletim de Ocorrência tudo para que seja feito a codificação, pois é aqui neste Escritório que faz a codificação e não no município. Ana Carolina fala em relação à Atenção Básica o que era aberto diz ter conhecimento mais tinha programas específicos que nunca conseguiram nenhuma informação por mais que tivessem tentado entender como era o funcionamento não era repassado nem para a mesma nem para a Técnica Ilda, sempre foi dito que estava aberto e que poderia está acessando, mas nunca tiveram senha. Rosangela fala que a situação do Escritório é preocupante não tem funcionários o suficiente para fornecer uma assistência eficácia aos municípios, que acaba ajudando uns aos outros se deslocando para buscar informações e orientações necessárias quando ocorre alguma dúvida, questiona sobre o suporte que o Escritório Regional de Saúde deveria ajudar neste momento de dificuldade dos municípios em

suas dúvidas. Coloca que a equipe que se encontra neste Escritório faz o que está em seu alcance para atender aos municípios, mas tanto o Escritório Regional quanto os Secretários devem se posicionar em reuniões de CIB, na SES que a Regional está fragmentada, e o que o Estado deseja de fato é que o Escritório Regional de Saúde de Pontes e Lacerda venha fechar suas portas e tenham uma despesa a menos. Diz que a Regional se encontra muito pacífica perante o Estado diante de todas as problemáticas, e os municípios futuramente pagará um preço muito alto por falta de informação e conhecimento em alguns programas, como disse o diretor que se não informar o Ministério da Saúde suspenderá os recursos, e como sempre quem paga a conta são os municípios. Ilda diz ter consciência que a equipe é pequena mais os técnicos também encontram muita dificuldade em relação aos municípios um exemplo é a questão do Cadastramento de Apoio do Telessaúde nas Unidades Básicas de Saúde, não faz e não comunica ao Escritório que não fez. Continuando a senhora Rosangela salienta que o Hospital Vale do Guaporé ainda não fez a prestação de contas do mês de Junho e diz que é a primeira vez que isso acontece, pois está no mês de Agosto e ainda não foi liberado para a prestação de contas do mês de Junho e diz que precisa verificar o que está acontecendo, pois a Regional fez o pagamento de noventa por cento para o Hospital Vale do Guaporé sem está liberado para a prestação de contas. Rosangela fala sobre o Consolidado das Cirurgias Eletivas que foi feito a Proposição e encaminhado para a Secretaria de Estado de Saúde e não foi anexado junto o prestador dos Procedimentos, o Hospital que iria realizar as cirurgias, diz que segundo a Siriana Secretária Executiva da Comissão Intergestores Bipartite (Sec. Ex. Cib) a informação foi passada para o Escritório que teria que encaminhar junto ao consolidado o aceite do Hospital que realizaria as cirurgias, e segundo o senhor Romes foi passada da forma que foi elaborado e encaminhado, essa semana a Secretária entrou em contado dizendo que somente a Região Sudoeste não havia adicionado o prestador na Proposição. Então entrou em contato com o senhor Romes para que o mesmo resolvesse o problema até às onze horas do dia, enquanto isso havia uma pressão da Secretaria do Estado a Secretária Siriana e a Presidente do COSEMS/MT Silvia ligavam pedindo o documento do aceite do Hospital que realizaria as cirurgias, fala que tentou contato com o senhor Romes e não conseguiu. Pede desculpas à senhora Marcia por ter desligado o telefone duas vezes, pois havia ficado nervosa porque a Siriana falou que se não encaminhassem a documentação solicitada perderiam o recurso e que ainda estava na Secretaria por conta da Região Sudoeste. Naquele momento não conseguiria nenhum, documento porque consegui um documento de Hospital em cima da hora é muito difícil, então fez um documento em nome do COSEMS/MT passando como o prestador dos procedimentos da Região Sudoeste para o Hospital São Luiz de Cáceres (Rosangela faz a leitura do documento para a Comissão) este documento foi encaminhado para Secretaria do Estado de Saúde (SES) assinado pela Sec. Ex. da CIB, Presidente do COSEMS/MT e pela senhora Rosangela Vice Regional do COSEMS/MT. Rosangela salienta que esses procedimentos poderiam ser realizados em Vila Bela, Pontes e Lacerda, Cáceres e Cuiabá mais não se obtiveram um tempo maior para resolver essa questão, e esse documento foi aceito pelo Estado, fala que neste momento a Regional não pode perder mais nenhum recurso,diz que a fala da Siriana é que a mesma havia orientado a equipe técnica do Escritório Regional. Romes diz que foi feito de acordo com a orientação do Estado, que poderia deixar em branco o campo prestador e que através da Regulação Estadual colocariam o prestador e quando foi de última hora a Siriana ligou com essa outra informação por outro lado na

semana anterior pediram para fazer uma nova adequação no projeto no qual foi colocado anexo I e anexo II, pedindo para retirar o anexo II e fazer a pactuação somente do anexo I e depois caso houver saldo de recurso faria a pactuação do anexo II. Então foi feito essa solicitação diretamente para o COSEMS/MT não foi encaminhado para o Escritório que havia a obrigatoriedade de fazer esse processo de aceite do Hospital Prestador dos Procedimentos, inclusive outras regionais também não colocaram prestador e anteriormente a senhora Siriana respondeu a uma mensagem falando que não somente esta Regional que se encontrava sem prestador, mas que tinham outras regionais que não haviam colocado o prestador dos procedimentos. Coloca que havia agendado uma visita em uma Aldeia Indígena há alguns meses juntamente com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade e agradece à senhora Rosangela por ter tomado essa decisão. A senhora Tatiana diz que na semana passada esteve em uma reunião que aconteceu em Cuiabá onde foram convocados os Vices Presidentes Regionais do COSEMS e que se os Prefeitos pudessem comparecer poderiam, mas na verdade apenas o Prefeito de Primavera do Leste compareceu na reunião, onde aconteceu uma discussão nas questões da portaria 111/GBSES que é a diminuição do recurso de algumas regiões, da portaria 112/GBSES que é a diminuição de valores de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e a questão dos hospitais filantrópicos que estão para fechar as portas, todos contavam com a presença do Governador e do Secretário de Saúde o que não aconteceu. Cada Secretário pontuou suas dificuldades que vem enfrentando em seus municípios, quem estava presente na reunião era o Secretário da Casa Civil Jose Adolfo que pediu ajuda aos municípios. Tatiana fala que disse ao senhor Secretário que os municípios vêm assumindo os procedimentos de Média e Alta Complexidade que é obrigação do Estado, deixando sucateada a Atenção Básica e não resolve os problemas dos pacientes, fala que a senhora Silvia Presidente do COSEMS/MT também colocou a questão da portaria 111/GBSES não ter sido pactuada nem passada no Conselho Estadual e nem na Comissão Intergestores Bipartite, que existe um decreto onde tudo tem que ser pactuado na mesma. Ficou resolvido que o Secretário da Casa Civil José Adolfo passaria tudo o que foram discutidos na reunião para o governador, e em relação ao recurso da Regional não tem portaria que confirme o repasse do valor de 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), então no mês de junho o Estado repassou 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) e complementado com restante de dotação orçamentária que foi pactuado entre os gestores em reunião Extraordinária. Tatiana comunica a todos que pediu sua exoneração do Cargo de Secretária Municipal de Saúde e que a partir do dia 01 de Setembro não participará mais das reuniões desta Comissão, diz ficar muito triste com tudo o que esta acontecendo na saúde e vivenciar tudo o que foi conquistado como o Escritório Regional, o Consórcio e o Fortalecimento da Regional desmoronando totalmente. Fala da dificuldade que a Regional teve para conseguir aumentar o recurso da Região e de repente reduzir pela metade, e não retornará o valor original do repasse, pois, o Estado está irredutível. O senhor Waldir diz que na reunião passada foi conversado a questão do acompanhamento da prestação de contas do Hospital Vale do Guaporé, e que essa questão é muito mais séria do que parece e que outra questão é a falta de um posicionamento da Secretaria Municipal de Saúde do município de Pontes e Lacerda em relação ao Pronto Atendimento que fica no mesmo espaço dos atendimentos da Regional. Fala que no dia 08 de agosto aconteceu uma reunião no Consórcio Intermunicipal de Saúde Oeste de Mato Grosso na cidade de São José dos Quatro Marcos(CISOMT) no qual o assunto principal era a questão do

gerenciamento do Hospital Regional de Cáceres onde é provável que a partir do dia 01 de Outubro começará a ser gerenciado pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde de Oeste de Mato Grosso. Rosangela diz que hoje da forma em que o Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Vale do Guaporé se posiciona diante dos municípios que fazem parte da Região, mais municípios deixarão o Consorcio de Pontes e Lacerda, pois não houve um diálogo com a diretoria sobre as mudanças propostas para fazer as alterações dentro do regimento interno e até mesmo que o Consórcio Intermunicipal de Saúde passasse a gerenciar o recurso da Regional pra não vir fundo a fundo, isso não aconteceu o Prefeito (presidente) não fez nenhuma reunião com os Secretários desde que tomou posse da presidência do Consórcio e que o mesmo entenda que não se faz Saúde da forma que está fazendo. Fala que precisa voltar a discutir o fortalecimento da Região e quando você fala fortalecer é realizar procedimentos em outros municípios da Região que tenha condições de realizá-lo e não centralizar é o Fortalecimento que a Regional gostaria que o Consórcio gerenciasse. A senhora Laquime Secretária Municipal de Saúde de Conquista D'Oeste diz que cada gestor deve levar a questão sobre o Consorcio Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé para seus respectivos prefeitos para verificar o que os mesmos pensam sobre o assunto para tomar uma decisão e chegar a um consenso. Valdir coloca que na sua visão os municípios de Comodoro, Vila Bela, e Pontes e Lacerda tem Hospitais preparados para a realização de procedimentos e se não acontecer uma participação efetiva por parte de todos os Prefeitos e tomar uma decisão de utilizar essas três Unidades Hospitalares, futuramente não haverá serviço para nenhum município da Regional. A senhora Marcia Aparecida da Silva representante do Consórcio Intermunicipal de Saúde Vale do Guaporé (CISVAG) diz que realmente o que precisa ser feito é uma mobilização por parte dos Prefeitos da Regional, e pede que os Secretários de Saúde cheguem a seus prefeitos conversem exponham a situação que foi colocada hoje pela manhã que está sendo colocada aqui agora inclusive pelo secretário de Jauru e ajudem nesta situação, diz que a seu ver somente os secretários de Saúde estão enfraquecidos sem autonomia enquanto Secretários no Consórcio Intermunicipal de Saúde. Romes fala que essa movimentação deve ser feita rapidamente porque cada dia que passa a saúde realmente está ficando fragmentada, desde quando começou esse corte da portaria 111/GBSES em vez dos prefeitos da nossa região se unir estão se afastando e neste afastamento quem perderá é toda Regional. Rosangela fala que quando o Hospital Vale do Guaporé fechou suas portas o Hospital do Município de Vila Bela da Santíssima quando solicitado atendeu os pacientes dos municípios sem nenhuma garantia, não fecharam as portas para a Região. A senhora Tatiana coloca que outra questão que precisa ser resolvida é a nova composição da Comissão de Acompanhamento de Contratualização (CAC) o senhor Marioalberto saiu e a mesma está se desligando da comissão, diz que os documentos da CAC estão todos na Secretaria Municipal de Saúde de Pontes e Lacerda e coloca a disposição caso o diretor queira trazer para o Escritório Regional de Saúde, fala que é preciso fazer todo um corpo da (CAC) como titulares e suplentes com representante da Secretaria Municipal de Saúde que recebe o recurso, Conselho Municipal de Saúde (CMS), Secretários, Escritório Regional de Saúde e Contratualizados (empresas que prestam serviços para a Regional) encaminharem os nomes para Secretaria Municipal de Saúde, que remete para a Prefeitura Municipal e o Prefeito confecciona o decreto. Diz que no regimento interno da CAC consta que o presidente deve ser o Secretário Municipal de Saúde que recebe o recurso da Região, mais em momento algum cita que esse recurso tem que ficar somente no município de

Pontes e Lacerda pode ser transferido para outro município da Regional que se disponha a gerencia-lo. Nada mais havendo para ser discutido nesta Comissão e a pauta estando cumprida, o Coordenador da CIR. O senhor Romes, encerra a reunião às 16 (dezesseis) horas e 50 (cinquenta) minutos agradecendo a todos os presentes. Esta Ata contém 09 (nove) páginas digitadas com 348 (trezentos e quarenta e oito) linhas, sem rasuras. Eu, Marcia Cleide da Conceição secretariei e lavrei a presente ATA que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Coordenador da Comissão senhor Romes Ferreira Amurim e pela Vice Regional do COSEMS/MT senhora Rosângela da Silva Ferreira. Esta ATA contém em anexo a lista de comparecimento assinada pelos membros presentes nesta reunião.

Marcia Cleide da Conceição _____

Romes Ferreira de Amurim _____

Rosângela da Silva Ferreira _____